

Data:09/03/2026

Reflexão de aula N° 1

Nesta aula lecionei novamente no 2.º ciclo e senti que, em comparação com a turma anterior, o contexto foi ainda mais exigente. Tornou-se mais difícil captar a atenção dos alunos e garantir momentos de escuta durante a instrução. Nesta faixa etária, os alunos apresentam muita energia e entusiasmo pela prática, o que por um lado é positivo, mas por outro torna mais desafiante manter a organização da aula. Percebi que, nestas situações, é fundamental definir regras claras desde o início e ser consistente na forma como se gere o comportamento. Ao mesmo tempo, também notei que é relativamente fácil captar novamente a atenção deles quando percebem que, ao cumprir as regras, têm mais oportunidades para praticar.

Outro desafio desta aula foi o facto de o plano inicialmente preparado não ter podido ser executado como previsto. Tínhamos planeado trabalhar futebol e andebol, mas acabou por existir um lapso na organização e os alunos apenas teriam futebol. Esta situação obrigou-nos a reorganizar rapidamente a aula. A comunicação com o meu colega foi essencial nesse momento, pois conseguimos definir rapidamente uma alternativa de exercícios que se adequasse ao contexto e ao material disponível. Esta capacidade de adaptação revelou-se muito positiva, pois a aula acabou por decorrer de forma fluida e os exercícios funcionaram bem com a turma.

Durante a aula também dividimos tarefas entre nós: enquanto um explicava o exercício, o outro organizava o material e preparava o espaço para a tarefa seguinte. Esta organização facilitou bastante a gestão da aula e permitiu reduzir tempos de transição. No entanto, esta experiência também me fez refletir sobre um aspeto importante: mesmo estando dois professores a lecionar, é necessário manter sempre atenção ao posicionamento no espaço e à supervisão da turma. Em alguns momentos percebi que, ao focar-me apenas numa parte do grupo, poderia acabar por perder visão sobre o restante, algo que num contexto real pode comprometer o controlo da aula.

No balanço final, considero que, apesar das circunstâncias e da necessidade de alterar o planeamento, a aula correu de forma positiva. Senti-me capaz de me adaptar à situação, à gestão da turma e na organização das tarefas. Esta experiência também me deu maior confiança para lecionar nesta faixa etária. Apesar de ser um contexto bastante

diferente do ensino secundário, sinto-me preparada para lidar com a energia, a dinâmica e as exigências próprias dos alunos mais novos.